

APEA – ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE EMPREGO APOIADO

Plano de Atividades e Orçamento 2023

Índice	Páginas
Dados da Associação	3
Missão, visão e objetivos	4
Enquadramento	6
Atividades	7
Objetivos Estratégicos	7
Medidas transversais	9
Projetos Específicos	9
Relações Internacionais	14
Medidas transversais	14
Projetos Específicos	14
Gestão da Informação/ comunicação	18
Medidas transversais	18
Projetos Específicos	18
Candidaturas	19
Recursos	20
Recursos Humanos	20
Recursos financeiros	20
Orçamento	21

Dados da Associação

Nome: APEA - Associação Portuguesa de Emprego Apoiado

Data da Fundação: publicado em Diário da República em Março de 2004

NIPC: 506738477

Morada Sede: Avenida António José de Almeida, nº 26, 1000-043 Lisboa

Morada Gabinete de Emprego Apoiado (GEA): Casa dos Direito Sociais, Rua Ferreira de Castro, 354, 1950 Lisboa

Telemóvel: +351 937 380 079

Correio eletrónico: info@empregoapoiado.org

Site Oficial: www.empregoapoiado.org

Facebook: www.facebook.com/apea.empregoapoiado

Linkedin: www.linkedin.com/company/apea-emprego-apoiado

Intagram: <https://www.instagram.com/empregoapoiado>

Nº de Sócios/as da APEA: 28 membros – 9 membros colectivos e 19 membros individuais

Membro Fundador da EUSE- European Union of Supported Employment

Membro Fundador da RSOpt – Rede Nacional de Responsabilidade Social

Missão e Visão

Missão

Generalização do modelo de Emprego Apoiado (Supported Employment), incrementando o acesso ao mercado aberto de trabalho de pessoas em situação de desvantagem.

A APEA visa, trabalhando com organizações que intervêm com pessoas em situação de desvantagem, com empresários/as, pessoas em situação de desvantagem e seus representantes e outros parceiros/as das comunidades, incrementar estratégias integradas que facilitem a integração profissional e a inclusão social.

Consideramos que a missão é mais adequadamente desenvolvida através da participação de empresários/as e de organizações de auto-representação no desenvolvimento de percursos individuais para a inclusão social e o emprego.

Visão

Para a APEA a inclusão social de pessoas em situação de desvantagem e o exercício da cidadania implica a participação a todos os níveis, numa perspectiva de auto-determinação, acesso a emprego competitivo e envolvimento comunitário.

Objetivos

Aumentar o acesso das pessoas em situação de desvantagem ao mercado aberto de trabalho, através de planos individuais de suporte que, desenvolvidos numa perspectiva de *empowerment*, têm em conta as suas potencialidades, interesses e necessidades;

Proporcionar oportunidades para o desenvolvimento de competências e qualificações que facilitem o acesso ao emprego, explorando as áreas das tecnologias da informação e comunicação, utilizando como recurso os centros de formação e escolas existentes para a população em geral, bem como a formação em posto de trabalho;

Promover o *empowerment* dos grupos alvo através do seu envolvimento, participação e influência na definição, implementação e avaliação, proporcionando oportunidades para o desenvolvimento do exercício de tomadas de posição conjuntas na defesa dos seus direitos;

Promover redes sociais de intercooperação, entre entidades públicas e privadas, como estratégia fundamental para a assunção, pelos sistemas regulares, dos procedimentos mais eficazes na inclusão social e profissional dos públicos-alvo;

Estudar com a comunidade empresarial estratégias facilitadoras de integração profissional que combinem a flexibilidade com a segurança e estabilidade do emprego, o que requer igualmente um contributo de outros parceiros sociais como os sindicatos;

Garantir um sistema de promoção e suporte de manutenção do emprego, estabelecendo um trabalho coordenado com outros serviços de apoio, no sentido de facilitar e maximizar o acesso a recursos sociais, habitacionais e outros;

Desenvolver as competências das organizações e dos seus recursos humanos, em termos do modelo de emprego apoiado, tendo em vista a melhoria da qualidade e da eficácia dos serviços prestados;

Interligar o emprego apoiado, com o incremento da diversidade, no contexto da responsabilidade das organizações e da sustentabilidade;

Promover a avaliação e divulgação dos resultados e a generalização do modelo de Emprego Apoiado.

Enquadramento

O Presente documento refere-se ao Plano de Actividades para 2023 da APEA – Associação Portuguesa de Emprego Apoiado.

A estruturação do Plano de Actividades tem por base o pensamento estratégico que a APEA tem vindo a desenvolver nos últimos anos e que se reflecte nas candidaturas apresentadas e projectos que têm vindo a ser desenvolvidos.

A APEA assume que os projectos desenvolvidos nos últimos anos e os que têm vindo a ser desenhados para o futuro são um factor determinante para a prossecução dos seus objectivos, missão e visão que nos seus diferentes domínios de intervenção têm como premissa a inclusão de pessoas em situação de desvantagem no mercado aberto de trabalho em plena cidadania.

Para além do Plano Global da Actividades que reflecte as acções centrais definidas para o ano de 2023, existe um plano específico para cada projecto.

A Direção,

Janeiro, 2023

Atividades

Objectivos estratégicos

Com o objectivo de incrementar a acção da APEA nos próximos 4 anos, propomos realizar encontros de reflexão com os/as sócios/as. Sendo que até ao momento a APEA mantém os objectivos traçados em 2016. Propõe-se que sejam realizados novos eventos em que se pense a APEA estrategicamente até 2030, com todos os associados que queiram participar no pensamento estratégico; poderão ser convidadas pessoas ou organizações a participar nestes eventos.

Tendo por base a Missão e os desafios da APEA mantemos (como indicado acima), os seguintes eixos propostos:

- 1 - Certificação como entidade formadora em áreas como: e-learning; Formação de professores e outros profissionais; Tutores; Redes; etc
- 2- Reactualização e melhoria dos materiais do Emprego Apoiado
- 3– Reforçar a APEA como Entidade de Referência a nível Nacional, na disseminação do modelo de Emprego apoiado, incrementando a relação com as Entidades Públicas e Privadas, com e sem fins lucrativos e como Entidade de Referência para as Redes de Empregabilidade em Portugal.
- 4- Mudança da APEA para Lisboa.
- 5 - Reconhecimento de utilidade pública.
- 6 – Expansão GEA

Eixos de Intervenção

Propomos a reorganização da APEA em 5 eixos de intervenção fundamentais:

1º Mobilização de Stakeholders

- INR – Instituto Nacional para a Reabilitação
- Segurança Social
- ACM – Alto Comissariado para a Migração
- IEFP – CINEL
- ASSOC. EMPRESARIAIS
- UNIVERSIDADES
- Assoc. Desenvolvimento Local
- Câmaras Municipais

2º Posicionamento Externo

- Afirmar o valor acrescentado da APEA (metodologia, produtos, formação, modelo, etc)
- Reactualizar/ definir novas áreas de actuação do Emprego Apoiado
 - I. Promoção da Inovação (Dinamização, Promoção, Animação)
 - II. Pensar o Contexto territorial. Foco no Território
 - III. Transição da vida escolar para a vida adulta
 - IV. Reestruturação interna de R.H de Empresas e outras Organizações
- Elaborar o plano de comunicação

3º Competências e Serviços

- Certificar a APEA como entidade formadora
- Marca/Modelo / Diagnóstico às entidades / Atribuição de selo (de qualidade) - Assumir a avaliação de organizações e técnicos de Emprego Apoiado, certificando através de Standards/Indicadores de Qualidade (já existentes)
- Expansão GEA
- Promover a formação de técnicos, organizações e outros, disponibilizando o respectivo calendário
- Actualizar a bolsa de formadores/as e dos materiais de suporte
- Criar uma equipa de reflexão /sistematização estratégica
- Universidade
 - a. Projectos experimentais – criar formação específica no contexto universitário

4º Vendas

Incrementar o potencial gerador de recursos económicos para a APEA, através de:

- Disponibilização de materiais
- Formação
- Acordos com entidades
 - Apoio às associações
 - **Consultoria**
- Sócios (Individuais e Empresariais)
- Marca - Selo

5º Gestão Interna

- Redefinir os Recursos Humanos
- Redefinir a Estrutura do Funcionamento
- Melhorar os Planos estratégicos e de ação
- Promover momentos de reflexão
- Criar um Conselho Consultivo

Medidas transversais

- Angariar novos associados para a APEA com o duplo objectivo de potenciar o diálogo inter - associativo e de aumentar o número de sócios/as colectivas e individuais que possam usufruir da atuação da Associação nos vários campos de ação.
- Participar nos fóruns de discussão nacionais, nomeadamente nas redes existentes para a inclusão e dinamização das pessoas em situação de desvantagem;
- Capacitar empresas através dos/as seus/suas empresários/as, dirigentes, técnicos/as para a actividade da APEA sempre que seja pertinente e relevante:
- Cooperar com outras organizações, de carácter associativo ou não, nacionais e internacionais, na formação dos empresários, dirigentes, técnicos, etc;
- Participar ativamente na medida do possível em todas as Redes de empregabilidade, nomeadamente nas quais a APEA tem desempenhado um papel na qualificação dos quadros técnicos.

Projetos Específicos

- Rede Empregabilidade – Programa RedEmprega Lisboa – Protocolo + PRR

Em 2016 a APEA e a Fundação Aga Khan receberam um convite para se unirem-se à C.M.Lisboa para o desenvolvimento de um programa parecido com o BIP/ZIP, numa fase experimental/piloto, com o objectivo da disseminação e implementação de várias Redes de Empregabilidade nas freguesias da Cidade.

Este processo teve início no desenvolvimento da Rede Empregabilidade no Vale de Alcântara – RedEmprega, que conta com a participação da Rumo – associada da APEA e da Fundação Aga Khan, e culminou em dois momentos, um momento na iniciativa promovida por várias entidades (Rumo, Fundação Aga Khan, Semear, Montepio, IEFP, C.M.L) na Atmosfera M, na Rua Castilho, em que se realizou um Encontro sobre os Território em Rede a 29 de Setembro; e um segundo momento com o Projecto Power-up uma vez que este tem como uma das actividades a criação ou implementação de uma rede empregabilidade num território novo - São Domingos de Benfica ou Benfica.

Este projecto em 2016/2017 implementou 2 novas redes de empregabilidade (RedEmprega Centro Histórico e RedEmprega Lx Oriental) na cidade de Lisboa, bem como o acompanhamento de 3 redes já existentes (Rede Empregabilidade Alta de Lisboa, Rede EFE e Grupo de Carnide).

No final de 2021 foi elaborada uma nova proposta de protocolo para 2022-2023, envolvendo os mesmos parceiros (APEA, FAK e CML).

As actividades previstas para 2022-2023 no Programa RedEmprega Lisboa (até 31 Março 2023) são:

- Reforço na atividade do Gabinete de Emprego Apoiado – GEA
- Mobilização do tecido empresarial
- Sustentabilidade das 7 Redes de Empregabilidade
- Avaliação do Programa RedEmprega Lisboa
- Produção de conhecimento
- Comunicação do Programa – Marca e Identidade

A APEA para o protocolo 2022-23 tem os seguintes recursos humanos: 4 técnicas de Emprego Apoiado, 2 técnicos séniores (com coordenação do programa e /ou acções) e 1 técnica de comunicação.

A partir de 1 de Abril 2023 irá haver alterações de financiamento e de execução, sendo que o Programa RedEmprega Lisboa terá 2 componentes de financiamento, o Protocolo que se realiza desde 2016 e financiamento a partir do PRR, as actividades (sendo que algumas serão exclusivas do PRR) previstas são divididas em 6 grandes áreas:

Formação / Capacitação

- Definição e constituição da equipa (estruturar o envolvimento e desenvolvimento da equipa)
- Encontros com: Entidades Empregadoras (Empresas ou associações empresariais/ AIP/ CIP/ GRACE, etc, para perceber a sua estratégia a 5 anos), Entidades Académicas (cujo foco seja a empregabilidade- políticas empresarias, públicas, sociais, laborais)
- Formações específicas para públicos-alvo com o foco na re-conversão re-orientação e re-qualificação (acordos com centros protocolados, IEFP, com ordem dos psicólogos, entre outras)
- Formações específicas para as organizações de base local (formas de gestão - RH, estruturais, físicas, gestão financeira, etc- com centros protocolados, IEPF, com associações empresariais)
- Workshops para instituições pares para orientação aos seus técnicos e públicos para a re-direcção de actuação
- Acções preparação para técnicos no âmbito da Re-conversão, re-orientação e re-qualificação
- Formações específicas para necessidades sentidas pelos públicos, exemplo: língua portuguesa, língua estrangeira, TIC's, etc

Redes de Empregabilidade

- Feiras de Empregabilidade - 1 por ano (envolvimento dos front-offices, técnicos, públicos, organizações das redes e outras organizações pares e de interesse (stakeholders) (Protocolo)
- GEA - acompanhamento a públicos específicos, acções de preparação para entrevistas, acções de acompanhamento pós-colocação, acções de sensibilização para alterações laborais, etc; ligação com front-offices (Protocolo + PRR)
- Redes ou Grupos específicos (exemplo : Grupo Emprego Apoiado/front-offices) (PRR)
- Workshops com temas específicos (ligação com o ponto acima - profissões de futuro, etc)
- GT - Empresas - manutenção e inovação
- Formação em Emprego Apoiado e Animação Territorial (AKF - transformação e + horas + certificação)

Networking

- Evento anual - Bootcamp ou Fórum (Protocolo CMLisboa)
- 1 evento de convívio por Rede (PRR)

Avaliação

- Monitorização trimestral (Protocolo CMLisboa)
- Relatório Mensal (PRR)
- Relatório Intermédio e Anual (Protocolo CMLisboa)
- preparação de acções para avaliação (templates de avaliação, emails, recolha e análise de informação, etc)

Comunicação

- Site, plataformas (linkedin, facebook)
- Templates de documentos
- Desenho de acções específicas (exemplo: workshops, formações, webinars, etc)

Secretariado (exclusivo PRR)

- Leitura de emails e resposta
- preparação de documentos para execução física
- preparação de documentos para execução financeira

- preparação de reuniões e sua consequência (lembretes, actas, actividades, agenda, pontos de situação, etc)

- Rede para a Empregabilidade de Vila Franca de Xira - PRR

É um Projeto que a APEA está a desenvolver desde Dezembro de 2019, através de uma prestação de serviços com a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, que tem por base o aumento da empregabilidade das pessoas em situação de desvantagem no Concelho de Vila Franca de Xira. Este projeto vai permitir a continuação do trabalho já realizado pela APEA e promover a incrementação da Rede para empregabilidade, bem como outras acções que têm por base a metodologia de Emprego Apoiado como ferramenta de combate à precariedade, bem como incrementar a atuação da APEA em concelhos limítrofes de Lisboa.

Este Projecto terá a duração de 3 anos, desde 1 de Janeiro de 2023 a 31 de Dezembro de 2025, o financiamento, apesar de prestação de serviços, insere-se no âmbito do PRR.

Objectivo principal do projecto é: Aumentar a empregabilidade da população do concelho de Vila Franca de Xira com particular enfoque na freguesia de Vialonga, através da articulação de redes territoriais, agregando diversas entidades e dinâmicas locais, que promovam de forma integrada respostas à população que procura inclusão no mercado de trabalho, no território ou de outros, especialmente as pessoas em situação de desvantagem.

Tem como Ações principais:

- Criar, implementar e dinamizar o Gabinete de Emprego Apoiado
- Capacitação para economia local (planificação e estratégia)
- Realizar Feira de Empregabilidade
- Apoio à integração no mercado de trabalho de pessoas com deficiência e com necessidades especiais
- Apoiar para a capacitação competências sócio- profissionais (18-30 anos)
- Formação em re-orientação, re-conversão e re-qualificação pessoal e profissional (40-65 anos)
- Ações de promoção da inovação e empreendedorismo social
- Acompanhamento front-offices em Emprego Apoiado /Realização e Monitorização de actividades
- Promover, implementar e incrementar a ligação com as entidades empregadoras
- Avaliação e monitorização

- Projecto Emprego Apoiado – Moita – PRR

Promover e reforçar as respostas articuladas de empregabilidade no concelho da Moita através da Metodologia de Emprego Apoiado. Promover e incrementar soluções conjuntas entre sector social e entidade empregadoras para uma maior inclusão de todos/as no território. Implementar no território, através da capacitação de técnicos e organizações, gabinetes de Emprego Apoiado.

Para realizar o acima exposto a APEA pretende realizar as seguintes actividades por tipologia:

Eixo: Emprego e Economia Local

Tipologia a) Capacitação e criação de emprego local

Actividades:

- 1- Formação de técnicos em Emprego Apoiado – 1ª em 2023, – no total 20 técnicos em formação,
- 2- Capacitação de desempregados (Formação de competências pessoais e sociais para emprego) – 2 realizadas por ano, no total 30/ano, 90 pessoas capacitadas,
- 3- Capacitação para economia local (empreendedorismo – planificação e estratégica) – 2 realizadas por ano, no total 20/ano, 60 pessoas capacitadas,
- 4- Workshops com empresas – 3 realizados, 10 empresários envolvidos ao ano, no total de 30,
- 5- Workshop com desempregados – preparação para feiras e outros eventos de empregabilidade – 3 realizados, com a participação de 15 pessoas candidatas ao ano,

Tipologia g) Apoio à criação de redes entre atores públicos e privados que visem aumentar oportunidades formativas, de capacitação e acesso ao mercado de trabalho de pessoas em situação de vulnerabilidade (ex: Redes de Empregabilidade)

- 1- Realização de Feira de Empregabilidade – 1 feira por ano, 3 feiras no total, com a participação de 90 pessoas candidatas a emprego, envolvimento de 10 técnicos do território, 10 empresas envolvidas,
- 2- Workshops de preparação de pessoas candidatas para feira – 4 sessões/ano, no total de 12 sessões,
- 3- Acompanhamento /capacitação em Emprego Apoiado a 6 front-offices do território (2 por território Fonte da Prata, Alhos Vedros e Moita)
- 4- Acções de coordenação e comunicação de todas as actividades (11) do Projecto,

Tipologia i) Ações que visem o upskilling e reskilling de jovens e ativos, especialmente orientadas para adaptação à transição digital

Actividades:

- 1- Capacitação competências pessoais e sociais – (dos 20 aos 60 anos) – 2 sessões/ano, num total de 6 sessões, com a participação de 30 pessoas/ano, no total de 90 pessoas capacitadas,
- 2- Apoiar para a capacitação de competências sócio-profissionais (dos 18 aos 30 anos) - 2 sessões/ano, num total de 6 sessões, com a participação de 20 pessoas/ano, no total de 60 pessoas capacitadas,
- 3- Apoiar e estimular a Re-orientação e re-conversão de competências (45 aos 60 anos)- 2 sessões/ano, num total de 6 sessões, com a participação de 30 pessoas/ano, no total de 90 pessoas capacitadas,

Em conjunto com estas actividades a APEA propõe acompanhar 6 front-offices no território que tenham tido formação em Técnicos de Emprego Apoiado para melhorar a implementação da metodologia.

Bota Sentido

É um projecto no âmbito do EEA Grants do qual a Fundação Calouste Gulbenkian é a entidade que gere o financiamento suportado pelos países do Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu – a

Islândia, o Liechtenstein e a Noruega, com vista à implementação em Portugal do Active Citizens Fund sob a denominação “Programa Cidadãos Ativ@s”.

O objetivo primordial do Programa é o fortalecimento da sociedade civil e da cidadania ativa e a capacitação de grupos vulneráveis reunindo parceiros e recursos para a promoção do desenvolvimento sustentável da sociedade civil e sua participação activa, democracia, justiça social e diversidade.

O Projecto Bota Sentido iniciou em Outubro 2021 e terá o seu término em Maio de 2023, são parceiros do Projecto a Cáritas da Ilha Terceira (parceiros coordenador) e APEA, sendo que se insere no Eixo de Atuação 3 - Empoderar os grupos vulneráveis, tendo como objectivo promover o sucesso educativo e empregabilidade de jovens em situação de maior vulnerabilidade social através de ações promotoras e facilitadoras do desenvolvimento pessoal, académico, social e profissional.

Tem como objetivos específicos: a) desenvolver ações de mediação em contexto escolar; b) diminuir o absentismo, insucesso e abandono escolar de jovens em situação de maior vulnerabilidade social; c) Encetar estratégias de aproximação da família à escola; d) promover estratégias de promoção de empregabilidade; e) criar uma rede de empregabilidade jovem; f) realizar ações de envolvimento dos parceiros sociais e empresariais na promoção da empregabilidade jovem. Assim, pretendemos abranger jovens com percursos académicos irregulares para que com o suporte do projeto, consigam atingir o 9º ano de escolaridade e em conjunto, perspetivar estratégias de capacitação para a empregabilidade jovem com o objetivo de reduzir os índices de pobreza jovem.

As Actividades sob a alçada da APEA são: formação em Emprego Apoiado para técnicos, workshops entre entidades empregadoras e organizações da sociedade civil, e apoio na criação, implementação e assessoria à Rede para a Empregabilidade na Ilha Terceira

Rota da Mudança

No ano de 2022 a APEA foi convidada pelo Centro Comunitário da Paróquia de Parede (CCPP) para desenvolver uma formação com a metodologia de Emprego Apoiado que integrasse o Projecto já existente que iria entrar na sua 3ª edição Rota da Mudança, no âmbito do Programa BPI.

O Projeto Rota da Mudança, tem como objetivo desenvolver as competências pessoais e profissionais para a inserção em mercado de trabalho, com vista à autonomização e plena inserção social e laboral dos beneficiários em situação de desemprego e em idade ativa. Ao longo dos módulos de formação específica do projeto prevê-se sessões individuais e de grupo, com vista a definir o projeto de vida / plano individual de emprego, e definição de objetivos individuais, com 10 beneficiários do rendimento social de inserção e da ação social.

Como actividades dos Projecto a APE desenvolve as seguintes acções:

- Formação de 15 pessoas em situação de desvantagem nas seguintes áreas: 1- Curriculum - como se faz?, 2 -Carta de Apresentação e/ou Motivação, 3- Como procurar emprego, 4- Como responder a um anuncio de emprego?, 5 - Entrevistas de emprego (estratégias a utilizar, preparação da entrevista, perguntas frequentes, simulação prática de entrevistas, num total de 16 h de formação
- Desenvolvimento e realização de sessões de grupo, num total de 12h
- Desenvolvimento e realização de sessões individuais, num total de 60h

Este projecto teve início em Setembro 2022 e terminará em Abril 2023

- Formações

A APEA, com a participação dos seus recursos humanos, está a preparar pacotes formativos sobre a metodologia de Emprego Apoiado para os mais diferentes públicos. Assim as formações são para: empresas (na área dos recursos humanos), entidade sociais que façam atendimento para emprego de 1ª e 2ª linha, para técnicos da área social, para pessoas em situação de desvantagem.

- Certificação APEA

A APEA iniciou no final do ano de 2016 o processo de certificação enquanto entidade formadora, continuamos na preparação da submissão do processo.

Para além dos projetos específicos prevê-se para este ano:

- Realização ao longo do ano Workshops com o duplo objetivo de formar dirigentes, técnicos, gestores;
- Recolher informação sobre o estado de desenvolvimento do emprego apoiado nas diversas instituições portuguesas;
- Manutenção da Bolsa de Formadores;
- Elaboração e edição de uma brochura que irá pretender retratar o estado de desenvolvimento da metodologia de Emprego apoiado e sua implementação nas diversas fases em Portugal;
- Elaboração, desenvolvimento, promoção e realização de um Congresso de Emprego apoiado que deverá doravante ter a periodicidade anual;
- Continuação da parceria a Rede RSOpt, nomeadamente no que se refere ao Grupo de Trabalho observatório, participação nas Reuniões do Steering Committee e Convenção Nacional;
- Reconhecimento enquanto entidade de Utilidade Pública
- Participação efetiva na estrutura do CLAS de Lisboa:
 - É membro do CLAS;
 - É membro da Comissão Executiva do Grupo de Trabalho do Eixo 4: Promoção da Empregabilidade do Plano Desenvolvimento Social;
 - É responsável pelo subgrupo Redes/ Front - Offices do Eixo 4: Promoção da Empregabilidade do PDS
- Realização de formações conforme Plano de Intervenção 2017-2019 com evidência:
 - na definição e promoção de ações de formação, em função das competências associadas à APEA, nomeadamente Formação para Técnicos,/as Tutores/as e Pessoas em situação de desvantagem;
 - no envolvimento em ações de Formação e/ou apoio aos CLDS – Rede para a Empregabilidade, na Fundação AGA KHAN, entre outras organizações;
 - em proporcionar aos recursos humanos da APEA momentos formativos para a sua mais-valia profissional e de acordo com os objectivos, atividades e ações da Associação.
- Investigação / estudos. Continuar a promover, apoiar e participar em estudos sobre emprego apoiado, nomeadamente:
 - Situação em Portugal: Caracterizar o movimento de emprego apoiado em Portugal;
 - Situação fora de Portugal;
 - Continuação do Estudo sobre Emprego Apoiado com a Universidade de Évora.
- Participar ativamente enquanto parceiros na Redes para a Empregabilidade, nomeadamente:
 - Rede para a Empregabilidade Barreiro/ Moita;

- RedEmprega Vale de Alcântara;
- Rede São Domingos Emprega;
- Grupo de Empregabilidade de Carnide;
- RedEmprega Centro Histórico;
- RedEmprega Lx Oriental;
- Rede EFE;
- Rede para a Empregabilidade Alta de Lisboa - REAL
- RedOeiras+;
- Rede para a Empregabilidade Vila Franca de Xira
- Rede para a Empregabilidade Angra do Heroísmo
- Grupo de reflexão das Redes para a Empregabilidade.

Relações Internacionais

Medidas transversais

- Representar a associação nos fóruns de discussão internacionais para os quais for mandatada por estes, nomeadamente através da participação na EUSE;
- Participar, sempre que for possível, nas Conferências Europeias promovidas pela EUSE;
- Participar nas Assembleias Gerais e Conselho Europeu da EUSE;
- Participar nos grupos de trabalho especializado criados no seio da EU
- SE sempre que seja pertinente e relevante;
- Cooperar com os órgãos diretivos e comissões especializadas da EUSE;
- Fazer o devido acompanhamento da evolução internacional da metodologia Emprego Apoiado, defendendo os interesses dos membros e divulgando as suas posições.
- Participar em ações de formação promovidas quer pela EUSE quer por outras entidades a nível internacional sempre que o objeto em discussão seja pertinente e relevante;
- Estimular a participação dos membros da APEA nos órgãos e nos grupos temáticos da EUSE e seus Associados em ações de formação promovidas quer pela EUSE quer por outras entidades a nível internacional;
- Criar, de uma forma continuada, oportunidades de relacionamento internacional para membros da APEA;
- Encetar os contactos necessários para que os Associados que manifestem vontade possam estabelecer contacto como trabalho desenvolvido por estruturas de Emprego Apoiado de outros países.
- Prestar o devido apoio aos representantes da APEA em órgãos internacionais para que estes possam usufruir das melhores condições de atuação;
- Criação de Comissões Permanentes do Conselho Europeu acerca de matérias relevantes para o trabalho de representação política da APEA;
- Dar início à colectânea e compilação de documentação relevante publicada pelos parceiros da APEA e/ou estudos académicos com intervenção relevante sobre a metodologia de Emprego apoiado a nível nacional e/ou a nível internacional e sua disponibilização de forma ágil aos Associados;

Projetos Específicos

APEA- Associação Portuguesa de Emprego Apoiado
Contribuinte: 506738477
Sede: Avenida António José de Almeida, nº 26, 1000-043 Lisboa
Telm. +351937380079; E-mail: info@empregoapoiado.org
www.empregoapoiado.org

- Sign Language

Este projecto é constituído por 6 parceiros de 5 países da União Europeia: Istituto dei Sordi di Torino (Itália)- Coordenador; Equalizent (Áustria); APEA, Associação Portuguesa de Emprego Apoiado (Portugal); Fundación Tecnología Social (Espanha); Emphasys Centre (Chipre); Budakov Films (Bulgária); European Digital Learning Network (Itália).

O Projecto teve inicio em Novembro de 2020 e terminará em Maio de 2023

O Projecto "EU DIGITAL Framework for Sign Languages", é um projecto cofinanciado pelo Programa Erasmus+, que tem como objectivo geral, desenvolver um enquadramento linguístico abrangente e inovador para a Língua Gestual (nacional e internacional), relacionado com o domínio semântico do digital e das TIC.

Com este enquadramento, pretende-se melhorar a acessibilidade dos trabalhadores e alunos surdos do EFP (ensino e formação profissional) a ambientes profissionais, favorecendo a sua integração total e um tratamento justo e equitativo.

São objectivos do Projecto:

- Melhorar o acesso a empregos digitais e programas de EFP (ensino e formação profissional) em TIC para pessoas surdas e com deficiência auditiva.
- Desenvolver uma base de dados analítica e descritiva que forneça os principais sinais para a Língua Gestual Internacional, relacionados com o domínio lexical do digital e das TIC.

Gestão da Informação/ comunicação

Medidas transversais

- Recolher, tratar, classificar, publicar e manter atualizada toda a documentação, quer de âmbito nacional quer de âmbito internacional, sobre o emprego apoiado, associações congéneres e políticas de inserção social, profissional, comunitária, territorial e outras, tornando-a mais acessível aos membros associados da APEA:
- Ampliação progressiva dos elementos em arquivo (físico e digital);
- Tradução dos produtos que estão sob a chancela da APEA para inglês, estabelecendo, sempre que possível, parcerias com instituições do ensino superior vocacionadas para a tarefa;
- Tratamento e sistematização da legislação em vigor, como base de informação sobre o Emprego Apoiado;
- Garantindo o regular funcionamento do Facebook e página WEB;
- Criação de um arquivo de atividades e projetos das Associações Congéneres e/ou membros da APEA e EUSE com potencial de replicação.

Projetos Específicos

- Elaborar inquéritos aos membros associados para aferir o seu grau de satisfação relativo aos serviços prestados pela APEA com o objectivo de corrigir estratégias de atuação ao longo do mandato sempre que necessário;
- Elaborar um Boletim semestral que será enviado aos membros em formato digital via e-mail;

- Contribuir para a divulgação e oportunidades de valorização curricular, profissional e pessoal sobretudo de âmbito internacional para os membros da APEA;
- Atualização constante e dinamização da página da APEA no Facebook através da inserção de conteúdos pertinentes;
- Produção de conteúdos WEB.

Candidaturas

Durante o ano de 2023 e segundo o novo quadro comunitário, a APEA tem todo o interesse de integrar e promover novos projetos que se coadunem com os objectivos e atividades da Associação.

Desta forma, a APEA irá candidatar-se a ERASMUS+ nas parcerias de desenvolvimento; irá também associar-se a candidaturas no âmbito da qualificação profissional.

A APEA associar-se-á a todos os projectos, promovidos por outras entidades, que contribuam para os objectivos da Associação.

Recursos

Recursos Humanos

O Mapa de Pessoal da APEA para 2023 consagra 7 postos de trabalho efectivos, no entanto poderá haver necessidade de aumento do número de colaboradores, nomeadamente no que se refere aos PRR e se as candidaturas em que a APEA participa forem aprovadas.

O novo quadro dos Órgãos Sociais da Associação tem elementos mais operacionais para fazer face ao exposto acima.

Recursos financeiros

Para o ano de 2023 a APEA tem aprovado 6 projectos com financiamento, RedEmprega Lisboa, Moita-PRR, Vila Franca de Xira- PRR, Bota Sentido, Rota da Mudança, e Sign Language; uma renovação de protocolo com financiamento (RedEmprega Lisboa) e uma prestação de serviço (Rede Empregabilidade de Vila Franca de Xira), conforme se encontra demonstrado em Orçamento.

Para além dos projectos acima indicados a APEA tem um projecto em regime de prestação de serviços, quotas dos associados, a Conferência Nacional, o ciclo de simpósios entre outras actividades que poderão ocorrer durante o quadriénio de 2023-2026.

